

Curitiba, 5 de setembro de 2011

Quando eu e o Cleiton estivemos em Rondon do Pará o apóstolo Rafael Ortiz, que é líder do ministério MAR (Ministério Ágape da Restauração), manifestou interesse em estabelecer uma parceria conosco. Ele gostou muito do material da Harvest e da forma como trabalhamos. Ao término da conferência de visão ele me convidou para ser um dos preletores de um evento anual que eles chamam de “Paixão & Ousadia”.

O “Paixão e Ousadia” têm por objetivo reunir todas as igrejas do ministério, que estão espalhadas em vários estados do norte e do nordeste, em uma grande celebração de ação de graças. Os grupos de jovens preparam apresentações com danças típicas de suas regiões, teatros, momentos de louvor e ofertas.



As apresentações aconteceram em uma das maiores escolas de Belém (anteriormente o evento era realizado em um grande teatro, com toda a infraestrutura, mas com a mudança dos prefeitos e secretários de cultura as

portas se fecharam para as igrejas). Durante a noite os jovens se apresentam e durante o dia acontece um ciclo de palestras, veja só os temas:

- A Filosofia do MAR
- O Que Esperar da Igreja? Somos uma sociedade à parte?- Rafael
- Vida de Trabalho, Um Raciocínio Bíblico de Trabalho - Christian
- Prestígio e Influência: Conquista da cidade ou serviço na cidade?- Cícero
- Política e transformação (cidadania, participação social) – Christian
- A influência da mídia no comportamento humano (tecnologia, redes sociais) Fidelis
- Família Moderna: É Hora de repensar a família? – Christian



O apóstolo me informou que queria que eu ensinasse a igreja como se posicionar perante a sociedade sem usar o “evangeliquês”, ele entende que devemos, como igreja, influenciar com os princípios do reino. Entre as palestras foram realizadas mesas redondas e os participantes tiveram oportunidade de fazer perguntas, estavam presentes advogados, educadores, jovens curiosos, somando cerca de 300 pessoas.



O que mais me chamou a atenção é que o ministério deles é totalmente fundamentado em uma perspectiva de Reino, isso significa que ele não se interessou pelo material da Harvest como um algo a mais, mas como parte da fundamentação ministerial, isto é, preparação dos pastores, discipulado dos jovens, mensagens ministradas na igreja, estratégias de envolvimento dos membros. Eles já entenderam que frases de efeito como: vamos conquistar a cidade para Jesus, não significam nada se não estiverem fundamentados em uma compreensão Bíblica integral.

Um dos pastores, Cícero, me contou que já ha algum tempo está acompanhando o prefeito de sua cidade, que infelizmente lida com um processo de separação, após diversos encontros, num processo que soma aproximadamente dois anos, o Cícero foi convidado para ser auxiliar pessoal do prefeito. Com isto ele tem acesso a todas as contas da prefeitura e é ele quem faz o atendimento das pessoas necessitadas da cidade, prestando-lhes ajuda quando possível e oferecendo a palavra de Deus. Ao perguntar o prefeito

sobre o porquê dele ser digno de tamanha confiança ele respondeu: Você é o único pastor que não se aproximou de mim para pedir algo! Creio que a resposta deste prefeito diz tudo não é?

Para nós que trabalhamos com este material não é nenhuma novidade, mas, pelo menos para mim, foi a primeira vez que vi uma igreja disposta a se fundamentar totalmente nesta perspectiva. Durante o evento o apóstolo e o Pr. Fidelis, que contatou o Cleiton para fôssemos a Rondon do Pará, reafirmaram o interesse de realizarmos uma parceria. Eles estão pensando na possibilidade de estabelecermos um projeto de ensino continuado, para a preparação dos pastores do ministério. Somando-se a isto eles estão pensando em utilizar recursos tecnológicos, como Blogs, cursos via Moodle, redes sociais, para mantermos a continuidade no decorrer do ano. Maravilhoso!

Todas estas coisas fizeram um sentido especial para mim depois que retornei da conferência em Amsterdam. Enquanto lutamos para que as pessoas aqui no Brasil compreendam a profundidade e a seriedade envolvida na integralidade, lá eles manifestam isto no dia a dia. No congresso estavam presentes, senadores, ministros, professores, filósofos, pastores, todos discutindo e mostrando exemplos de aplicações de uma perspectiva filosófica cristã e sua influência na esfera pública. Lá estavam políticos membros do parlamento holandês e de partidos cristãos. Lá a integralidade faz arte do cotidiano.

Fiquei hospedado na casa de um professor de política, um dia conversando sobre a importância da sociologia ele me disse algo que me marcou. O que ele fez foi uma conjectura sobre o relato do bom samaritano, ele me disse que ao se encontrar com aquele homem ferido e necessitado o samaritano oferece ajuda, se envolve pessoalmente com o problema, até o momento em que o confia a uma instituição, com a qual também se compromete, financeiramente, para prosseguir com a ajuda. Agora imaginemos, me disse ele, que todos os dias este samaritano caminha pela mesma estrada e encontra situações semelhantes. Então, fica claro que há um *problema estrutural*, deste modo, não basta ao samaritano oferecer sempre sua ajuda pessoal, ele precisa pensar sobre o porquê daquele contexto recorrente. Naquele momento, ficou claro para mim que é de grande importância que ofereçamos nossa ajuda ao

próximo, que ensinemos a igreja a realizar pequenas ações (projetos semente) para que possam aprender a servir os necessitados pelo caminho. Mas, somando-se a isso, é imprescindível que a igreja se envolva com as *questões estruturais*, que saiba pensar sobre a sociedade na qual está inserida e saiba, com sabedoria e técnica, com se envolver. No Brasil, enfrentamos problemas endêmicos com relação a corrupção, com uma diabólica perspectiva de prosperidade, e isto vale para crentes e não crentes, com um povo que não é politizado, que não se manifesta e não se envolve (claro, há sempre o remanescente e as *pedras* que clamam).



Com relação à Harvest, creio que precisamos pensar em estratégias de longo prazo. É preciso somar aos pequenos passos projetos de longo prazo que possam englobar estas pequenas ações. É preciso aprender a dialogar com as esferas públicas e com instâncias governamentais e educacionais. Para nós, da família Harvest, urge-nos pensar sobre como influenciaremos as sete áreas da sociedade com estratégias de curto e longo prazo. É tempo de refletir. Creio que o exemplo do Ministério Ágape da Restauração clama por um povo bem preparado para o Senhor, preparando o caminho para Aquele que, certamente, vem!



Um sonho se tornou realidade, quantas vezes citei o exemplo do Abraham Kuyper como um homem que viveu e promoveu a integralidade bíblica. Obrigado Senhor, por tudo!

Um abraço,  
SHALOM  
Christian